



V SIMPÓSIO
REDE DE RECURSOS GENÉTICOS
VEGETAIS DO NORDESTE
Recursos Genéticos Vegetais:
Inovação com Sustentabilidade



ON-LINE
10 a 12
DE NOVEMBRO 2021

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Mossoró-RN

Subárea: Conservação

VIABILIDADE IN VITRO DE GRÃOS DE PÓLEN DE ROMÃ EM TEMPERATURA AMBIENTE

Letícia Bispo da Rocha¹; Gilmara da Silva Freire²; Caroline de Araújo Machado³;
Carlos Alberto da Silva Ledo⁴; Ana da Silva Ledo⁵

¹Universidade Federal de Sergipe. ²Universidade Federal de Sergipe. ³UNOPAR. ⁴Embrapa Mandioca e Fruticultura. ⁵Embrapa Tabuleiros Costeiros. *E-mail do autor apresentador: leticiaroachabd@gmail.com.

A romã (*Punica granatum*) possui flor com um cálice vermelho atraente e uma corola e flor com cerca de 200–350 anteras. Ela é cultivada principalmente nos trópicos e subtropicais e cresce bem em climas áridos e semiáridos. No entanto, para atender aos padrões do mercado, a fruta deve ter um determinado tamanho, e isto está relacionado ao sucesso da polinização. A viabilidade do pólen in vitro, a protusão e o crescimento do tubo polínico são ferramentas importantes para a identificação dos efeitos dos fatores ambientais e diferenças genotípicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade in vitro do grão do pólen de romã em temperatura ambiente. O experimento foi conduzido no laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas na Embrapa Tabuleiros Costeiros. As flores foram coletadas e os grãos de pólen extraídos com auxílio de pinça. Para a avaliação da viabilidade dos grãos de pólen foi utilizado o meio de Lora et al. (2006) nos tempos de armazenamento em temperatura ambiente de 24, 48, 72 e 96 h. Os grãos de pólen foram inoculados em placas de Petri contendo o meio de cultura líquido e mantidos em 30° C na B.O.D. Para a variável germinação in vitro de grãos de pólen de romã, houve efeito significativo tempo de armazenamento. A protusão do tubo polínico em função da concentração do tempo de conservação à temperatura ambiente apresentou modelo quadrático ($y = 49,7 + 0,82x - 0,006x^2$; $R^2 = 0,76$), com tempo ótimo de 68,33 h com germinação máxima estimada de 77,72%. Conclui-se que o tempo de 68 horas propicia a melhor viabilidade in vitro de grãos e pólen de romã à temperatura ambiente.

Palavras-chave: *Punica granatum*; tubo polínico, conservação.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES, Embrapa e Universidade Federal de Sergipe.





V SIMPÓSIO
REDE DE RECURSOS GENÉTICOS
VEGETAIS DO NORDESTE
Recursos Genéticos Vegetais:
Inovação com Sustentabilidade



ON-LINE
10 a 12
DE NOVEMBRO 2021
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Mossoró-RN

